

SETAS e SINAIS

Há muito tempo tinha o desejo de apresentar um trabalho diferente. Um apanhado de canções que poderiam se perder no tempo, mas que foram resgatadas nesse compacto "Setas e Sinais", composições feitas em parceria com grandes músicos e arranjadas em um estilo diferente do D'Xavantes.

A música que dá início a esse trabalho, e que poderia ter entrado no álbum "O Nosso Rock" há três anos atrás, é "Dez Horizontes". Composta um ano antes do disco, por mim e Fábio Silva, ela tem características fortes de Rock and Roll, mas faltava uma roupagem bacana naquela época. Lembro de Fábio perguntando sobre a canção no disco de 2007.

Nas caminhadas do D'Xavantes por Santa Catarina, meu tio Paulinho Paz, músico e compositor, me presenteou com a música "Setas e Sinais". E realmente, foi inspiração para a idéia de um trabalho solo ainda em 2008.

"Gato na Noite" foi feita em um domingo à noite, sentado na janela do sétimo andar olhando para o vazio da cidade, e dos muitos riscos e rabiscos extraí essa poesia. Tentei arranjar, mas foi em vão. Estou sempre em contato com Paulinho Paz, mostrei a poesia à ele, que conseguiu uma roupagem incrível. Pela webcam acertamos os detalhes, achamos as palavras e então ficou pronta. Nossa rotina às vezes nos deixa cheio de dúvidas, afinal quem não se pergunta Por quê? Pois é, Fábio Silva já havia se perguntado e estava com a letra quentinha em seu caderno quando lhe fiz uma visita com o violão. "O Porquê" é uma dessas canções que são captadas por nossas antenas. Com certeza nesse dia estávamos muito inspirados e traduzimos bem a mensagem que nos chegou pelo ar. Quando Daniel Dutra entrou com o violino no estúdio, foi um presente.

Você deve ter se perguntado: "Por que esse cara gravou uma música gauchesca?". Calma meu amigo, vou explicar. Sou filho de gaúchos, adoro tomar um mate logo cedo e tenho um pé nas tradições sulistas, afinal, aqui na nossa região, quem não tem alguma relação com o Rio Grande? Essa canção realizou um sonho meu e de meu Pai, Odilar Meneghini, que me ensinou tudo o que sei sobre música. Lembro-me de, quando "Guri", em churrascos da família, ver meu pai empunhar o violão e cantar com toda a força essa música. Sempre me emociono ao ouvi-la, pois de certa forma conta sua história de vida, e a minha também. Essa é uma poética homenagem a relação de admiração entre pai e filho. A fim de respirar outros ares e trabalhar uma linha musical diferente, resolvi procurar Marcos Hermes para começarmos as gravações. Este é um trabalho feito com muito cuidado em todos os detalhes, em clima de descontração, com muitos amigos músicos convidados que deram show dentro da sala de gravação. A intenção foi resgatar canções que poderiam cair no esquecimento, mas que estão aqui para que todos possam ouvir, além de partilhar comigo essa nova experiência musical.

Rafael
Meneghini

